

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

PROJETO COLORINDO A VIDA - CMDCAF.

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / projetos@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9737

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Viviane Cristina da Silva Vaz

Período: agosto à dezembro

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Subvenção: R\$ 17.244,00 (dezesete mil duzentos e quarenta e quatro reais)

Resolução nº: 12/2018

Nome do projeto: Colorindo a vida

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla, em situação de vulnerabilidade social e risco.

Meta cofinanciada: 100 crianças e adolescentes, que frequentam o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, na modalidade de Unidade Referenciada.

Período/turno: manhã e tarde

Abrangência territorial: Municipal

III. DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As oficinas de artes foram realizadas durante o quadrimestre, atendendo sete coletivos de crianças e adolescentes, duas vezes por semana, com duração de uma hora.

No segundo quadrimestre de execução do projeto, foi dada continuidade nas atividades explorando as várias linguagens artísticas com os usuários. Sendo assim, trabalhamos a música, o teatro, a pintura, o desenho e a modelagem.

Com o aprofundamento e trocas com as crianças e adolescentes participantes, tivemos cada vez mais acesso as linguagens que se aproximam de suas descobertas, pois a arte é um eterno redescobrir de si, ela é capaz de fazer com que o indivíduo se conheça e se reconheça em suas criações, seja com o corpo, com o som e com as cores.

Percebemos ao longo do processo que as turmas de idades menores entre 5 a 10 anos gostam muito de atividades que trabalham com a linguagem corporal, como encenação, gesto através de jogos teatrais, vozes criadas para os personagens das histórias narradas, a música como pano de fundo das histórias. Todo este espaço lúdico que o teatro proporciona para eles se expressarem, são combustíveis de auto-descoberta de seus corpos, movimentos, sensações, melhorando sua expressão diante de suas realidades e contribuindo para a autonomia e percepção de si.

Seguindo com os processos dos encontros com os usuários, percebemos que entre as idades de 10 a 14 anos, os mesmos possuem muita energia, necessitando de atividades ao ar livre em que seus corpos estejam em movimentos.



Mas ao longo de varias experimentações artísticas com este grupo obtivemos um grande avanço com as atividades de pinturas coletivas em grandes proporções.

Percebemos que houve muito conflito quando o trabalho com pintura era individual, pois um queria interferir na arte do outro, ou mesmo eram pinturas ansiosas para serem concluídas rapidamente para irem para próxima pintura. Com essa percepção propomos que

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

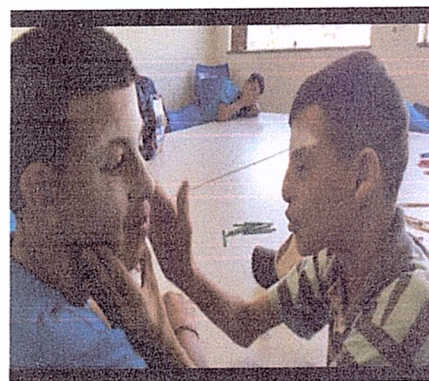


eles pintassem algo que fizessem parte de um todo, trabalhamos atividades grupais, respeito e paciência, para que no fim os mesmos contemplassem o resultado final criado por cada um deles.

A música, fio condutor de praticamente todos os encontros acompanhou diversas atividades, pois a música acalma e acalenta os usuários com mais energia, a melodia auxilia muito no processo das elaborações de artes plásticas, percebemos que muitos usuários cantam enquanto produzem. Assim como as outras linguagens, a música também foi trabalhada de forma mais efetiva no grupo de adolescentes. Eles se identificam muito com a música, principalmente quando cantado seus hits favoritos, fazendo com que eles cantem, dancem e socializem uns com os outros, tornando a atividade mais prazerosa. Com esta turma realizamos um acompanhamento instrumental, para que eles desenvolvessem ritmos e coordenação motora com instrumentos de percussão.

Percebemos como a arte atinge diretamente a autoestima das pessoas, ocasionando um empoderamento e auto conhecimento de uma forma libertadora. É muito gratificante ver cada usuário se descobrindo através da arte, percebendo que são capazes de criar, cantar e se expressar diante de suas realidades e de seus mundos tão particulares. Não podemos deixar de ressaltar como a arte melhora a socialização entre os usuários.

Exploramos também nesse quadrimestre a pintura facial, e a pintura em seus corpos. Com tintas apropriadas eles puderam pintar seus colegas de uma forma guiada pela arte educadora, a fim de descobrirem esse território de seus corpos. Foi trabalhado a percepção do “olhar o amigo”, o tocar, o pegar na mão para desenhar, passar tinta no rosto um do outro gerou um resultado muito especial, pois eles exerceram o cuidado e o respeito com o outro, e também puderam olhar uns para os outros, onde pudessem trabalhar o olhar para a essência, olhando para além das deficiências.



No mês de outubro confeccionamos máscaras com todas as turmas para criarem seus personagens de halloween, ou reproduzir algum personagem de livre escolha. A máscara tem um fator mágico, que é o vestir-se de arte, criar seu personagem, a partir de uma máscara proporcionamos muitas brincadeiras que exploraram o lúdico e a fantasia.

Realizamos uma oficina de massinha de SLIME, que encantaram as crianças.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



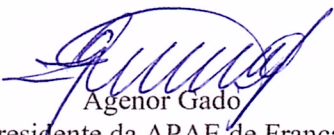
Com simples ingredientes como; cola, água boricada e bicarbonato de sódio, os usuários puderam brincar com a alquimia, misturando os componentes e mexendo até que a cola se transformasse em uma massinha. Eles ficaram impressionados com o resultado, pois algo líquido ficou sólido e gelatinoso, foi um momento de uma grande descoberta para eles.

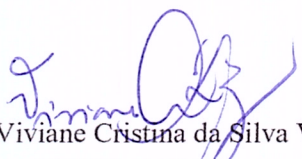
Acreditamos que as atividades tiveram boa repercussão nos usuários dos projetos, pois as respostas, o afeto e as trocas foram muito positiva entre a arte educadora e os usuários do projeto. Acreditamos que o amor e a arte proporciona momentos transformadores, criadores e de superação dos limites.

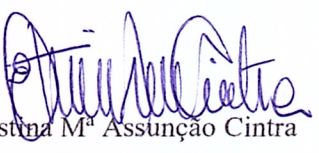
IV. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Concluimos que as oficinas artísticas atingiram os resultados esperados durante o quadrimestre, pois a música, o teatro, a pintura, a expressão corporal, funcionaram como uma estratégia de estimular a frequência no serviço ofertado, o enfretamento das ausências dos adolescentes que possuem situações de vivência de rua exigem estratégias criativas. Percebemos uma significativa melhora da convivência entre os grupos, trazendo uma maior organização e respeito. Outro fator avaliado é que a arte traz uma grande ampliação do universo cultural e fortalecimento de identidade dos indivíduos, trabalha a auto-estima, a percepção de si e a superação dos limites. Concluimos que o projeto atingiu os objetivos propostos nesse período, possibilitando a diversificação das atividades propostas na entidade e ampliando o universo cultural das crianças e adolescentes participantes.

Franca, 09 de dezembro de 2019.


Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019


Viviane Cristina da Silva Vaz
CRESS nº 28449
Coordenadora Assistência Social


Ernestina Mª Assunção Cintra
CRESS nº 22862
Assist. Social – Gestora Técnica